



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

SUMÁRIO

1. CONCEITOS	2
2. OBJETIVOS	3
3. JUSTIFICATIVA	3
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	3
5. COMPETÊNCIAS	3
6. FLUXOGRAMAS	4
7. MONITORAMENTO.....	7
8. REFERÊNCIAS	8
9. HISTÓRICO DE REVISÃO.....	8

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

SIGLAS

CP: Cuidados Paliativos

CCP: Comissão de Cuidados Paliativos

EBSERH: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HC: Hospital das Clínicas

OMS: Organização Mundial de Saúde

PRT: Protocolo

SUPREMA: Suporte Paliativo de Referência Multidisciplinar

UFG: Universidade Federal de Goiás

1. CONCEITOS

A Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas de Goiás (HC-UFG/Ebserh), instituída por meio da portaria nº 250/2017, é um órgão consultor e executor que está vinculado diretamente à Superintendência do HC-UFG/Ebserh e aos Serviços e Departamentos Hospitalares e Ambulatoriais. É composta por um Grupo Consultor/Assistencial, também denominado SUPREMA (Suporte Paliativo de Referência Multidisciplinar) e por um Grupo Deliberativo.

O Grupo Consultor/Assistencial (SUPREMA) é composto por uma equipe multiprofissional capacitada, que se coloca à disposição das equipes assistenciais de diferentes especialidades da instituição. A equipe SUPREMA é responsável por oferecer assessoramento para as equipes assistenciais e assistir diretamente aos pacientes e familiares.

A Comissão de Cuidados Paliativos foi instituída com a finalidade de assessorar os Serviços e Departamentos hospitalares e ambulatoriais, no que diz respeito ao tratamento de pacientes terminais ou com doença ameaçadora à vida, em qualquer estágio da moléstia, promovendo o apoio multidisciplinar ao paciente e a seus familiares.

De acordo com o parágrafo 5º da Resolução N°41 de 31 de outubro de 2018 que dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os cuidados paliativos deverão ser ofertados em qualquer ponto da rede da atenção à saúde.

Entende-se conferência familiar como um instrumento terapêutico utilizado pela equipe de cuidados paliativos, em um momento de diálogo planejado entre paciente, família e equipe, visando o compartilhamento de informações, o esclarecimento de dúvidas acerca das preocupações do paciente e da família, de modo a permitir que a família compreenda a dinâmica dos cuidados que estão sendo prestados ao seu ente querido em processo de morrer e possibilite o estabelecimento de uma conexão afetiva para que seja possível alcançar um consenso na resolução de problemas.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

A conferência familiar reflete uma intervenção planejada junto à família com o objetivo de auxiliar no alívio do sofrimento. É um meio eficaz de comunicação e deve ser estruturada de modo a permitir que os profissionais de saúde forneçam informações, avaliem as necessidades do paciente e da família e criem oportunidades para tomada de decisão compartilhada em prol da interação no seio familiar.

O presente Protocolo (PRT) diz respeito ao fluxo de atendimento da equipe SUPREMA aos pacientes em cuidados paliativos.

2. OBJETIVOS

- Melhorar a comunicação entre a equipe assistente e a equipe SUPREMA;
- Padronizar a solicitação de acompanhamento da equipe SUPREMA;
- Difundir para os profissionais da instituição a existência da Equipe SUPREMA, assim como a importância dos cuidados paliativos como uma abordagem capaz de assistir todas as dimensões do ser humano.

3. JUSTIFICATIVA

O fluxograma tem o intuito de instruir a equipe assistente como proceder com a solicitação de acompanhamento da equipe SUPREMA para os pacientes em cuidados paliativos.

Quando solicitado, o acompanhamento da equipe pode ser contínuo, sempre em conjunto com equipe assistente, e mantido durante o período de internação hospitalar.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

• Critérios de Inclusão:

Pacientes internados no Hospital das Clínicas, portadores de doença ameaçadora da vida em qualquer estágio da doença, conforme PRT. CCP. 002 Protocolo de Elegibilidade, com prescrição médica de Cuidados Paliativos ou solicitação de parecer para Comissão de Cuidados Paliativos.

• Critérios de Exclusão

Pacientes e familiares que apresentam os critérios de inclusão, mas que recusaram acompanhamento da Comissão de Cuidados Paliativos.

5. COMPETÊNCIAS

- Auxiliar a equipe assistente na tomada de decisão;
- Responder o parecer até 72 horas após a sua solicitação;
- Realizar busca ativa dos pacientes que estão em Cuidados Paliativos;

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

- d) Elaborar plano de cuidados avançados;
- e) Auxiliar na definição de limite terapêutico;
- f) Auxiliar no processo de desospitalização segura;
- g) Oferecer assistência direta aos pacientes e familiares.

6. FLUXOGRAMAS

A atuação da equipe SUPREMA, aos pacientes elegíveis para cuidados paliativos, em ambiente de internação hospitalar, pode ocorrer de duas maneiras:

a) Quando a especialidade médica assistente solicita acompanhamento da equipe:

- Por meio de parecer ao médico paliativista: O paciente é acolhido e avaliado pelo médico e um dos membros da equipe multiprofissional pertencente à equipe de cuidados paliativos do Hospital das Clínicas de Goiás. Estes profissionais identificam as demandas apresentadas pelo indivíduo e família e realizam os encaminhamentos aos demais profissionais, quando necessário. Sugere-se, conforme cada caso, a realização de uma conferência familiar. Posteriormente, ocorre a elaboração do plano de cuidados, que contemple as necessidades do doente e familiares, respeitando a dignidade humana, autonomia, crenças e história de vida destes sujeitos. Segue-se com a execução e acompanhamento deste plano de cuidados.
- Por meio de parecer ou contato telefônico à equipe multiprofissional paliativista (nesse caso, o médico paliativista não avalia o paciente): O paciente é acolhido e avaliado por um dos membros da equipe multiprofissional pertencente à equipe de cuidados paliativos do Hospital das Clínicas de Goiás. Este profissional identifica as demandas apresentadas pelo indivíduo e família e realiza os encaminhamentos aos demais profissionais, quando necessário. Sugere-se, conforme cada caso, a realização de uma conferência familiar. Posteriormente, ocorre a elaboração do plano de cuidados, que contemple as necessidades do doente e familiares, respeitando a dignidade humana, autonomia, crenças e história de vida destes sujeitos. O plano de cuidados é discutido com a equipe médica assistente para posterior execução e acompanhamento.

b) Quando a especialidade médica assistente não solicita acompanhamento da equipe:

- Quando a especialidade médica assistente não solicita acompanhamento da equipe: Neste caso, a equipe multiprofissional realiza busca ativa dos pacientes classificados em Cuidados Paliativos e se apresenta à equipe especialista assistente explicitando os possíveis modos de atuação, que só serão realizados após consentimento da equipe assistente:

O paciente é acolhido e avaliado por um dos membros da equipe multiprofissional pertencente à equipe de cuidados paliativos do Hospital das Clínicas de Goiás. Este profissional identifica as demandas apresentadas pelo indivíduo e família e realiza os encaminhamentos aos demais profissionais, quando necessário. Sugere-se, conforme cada caso, a realização de uma conferência familiar. Posteriormente, ocorre a elaboração do plano de cuidados, que contemple as necessidades do doente e familiares, respeitando a dignidade humana, autonomia, crenças e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HOSPITAL DAS CLÍNICAS



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

história de vida destes sujeitos. O plano de cuidados é discutido com a equipe médica assistente para posterior execução e acompanhamento.

CUIDADOS PALIATIVOS

Especialidade médica

- Prescrição
- Comunicar a equipe SUPREMA via telefone

Solicita acompanhamento da SUPREMA

Não solicita acompanhamento da SUPREMA

Solicita parecer Médico

Solicita acompanhamento da equipe Multiprofissional

Equipe Multiprofissional:

Busca ativa do paciente
Se apresenta a equipe especialista

Admissão Médico e Multiprofissional

Admissão pela equipe Multiprofissional

SUPREMA – Assistencial

SUPREMA – Consultoria aos profissionais que prestam assistência direta

Admissão:
✓ Identifica as demandas
✓ Encaminha para cada categoria profissional

Faz admissão

Reunião Familiar

Elabora Plano de Cuidados

- Participação da equipe assistente
- Prontuário / Paciente e Familiares

Local: Sala Multiprofissional de Cuidados Palitavos
Contato: (62) 99329-7620



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020	Próxima revisão: Jul/2022
		Versão: 01	

7. MONITORAMENTO

- a) Porcentagem de atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional dentro do prazo de 72 horas;
- b) Porcentagem de atendimentos realizados pelo médico dentro do prazo de 72 horas;
- c) Porcentagem de atendimentos realizados sem solicitação de parecer;
- d) Porcentagem de pacientes encaminhados por cada especialidade médica.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.CCP.002 - Página 01/08	
Título do Documento	FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	Emissão: Jul/2020 Versão: 01	Próxima revisão: Jul/2022

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº41**. 13 de outubro de 2018. Disponível em: http://www.in.gov.br/web/guest/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE GOIÁS. **Regimento Interno da Comissão de Cuidados Paliativos**. Goiás. 2015.

SILVA et al. **Family conference in palliative care: concept analysis**. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018; 71 (1):206-13. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0055>

9. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEIS
01	02/07/2020	Elaboração do Protocolo Fluxograma de Atendimento aos pacientes em Cuidados Paliativos	Comissão de Cuidados Paliativos – SUPREMA

<p>Elaboração/Revisão</p> <p>Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira</p> <p>Emmeline Dias Simões Maia – Assistente Social</p> <p>Marina Brito Campos – Nutricionista</p> <p>Patrícia Martins Ferreira – Terapeuta Ocupacional</p> <p>Ricardo Borges da Silva – Médico</p> <p>Taciana Castro Martins Uehara – Fonoaudióloga</p>	02/07/2020
<p>Validação</p> <p>Bianca Cristina de Oliveira Borges – Enfermeira</p> <p>Setor de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p>	Data: 23/07/2020
<p>Aprovação</p> <p>Dra. Edna Regina Silva Pereira - Médica</p> <p>Divisão de Gestão do Cuidado</p>	Data: 30/07/2020

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte.